

RUA ATIBÁIA

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 17
Formada pela rua 5 do Jardim Paraíso
Início na rua Dr. José Ferreira de Camargo
Término na rua Dr. Paulo Castro Pupo Nogueira
Jardim Paraíso

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

ATIBÁIA

Na segunda metade do século XVII, em 1665, o bandeirante Jerônimo de Camargo, cunhado de Anhanguera, em busca das minas gerais, fundou nas margens de um rio, a que os índios guarus, que ali habitavam, chamavam de "Ty-baia" (manancial saudável) um aldeamento, cujos habitantes foram catequizados pelo padre Mateus Nunes de Siqueira, ao regressar de sua missão aosertão paulista. O local passou a ser denominado Atibáia, nome tirado da denominação, em tupi, do rio que por ali passava. Elevada a capela curada, em 1679, à paróquia em 1701, sob a invocação de São João Batista, seu padroeiro, Atibaia tornou-se adiantado centro de turismo. A paróquia foi elevada à categoria de freguesia, por alvará de 13-agosto-1747, com a denominação de São João de Atibaia. Provisão do Capitão-General da Província, D. Luis Antonio de Sousa, o Morgado de Mateus, em 05-novembro-1769, instalou o município com os territorios desmembrados da antiga vila de São Paulo. Foram-lhe dados foros de cidade em 22-abril-1864, pela lei provincial nº 26, sendo a Comarca criada em 1880, abrangendo o município de Nazaré Paulista e os distritos de paz de Bom Jesús dos Perdões e Jarinu. Recebeu a categoria de Estância Mineral por decreto-lei estadual de 18-abril-1945. Atualmente, possui apenas um distrito, que é o da sede, tendo os outros dois (Jarinu e Perdões) passado à categoria de município. A data de fundação é considerada 24-junho, instituída pela lei municipal nº 205, de 02-julho-1952, como o Dia de Atibaia. O nome de São João de Atibaia foi simplificado para Atibaia, por lei estadual nº 975 de 20-dezembro-1905. O município está situado às margens do rio Atibáia, a 490 Km da capital do Estado, à altitude média de 744 metros acima do nível do mar. Pela superficie de 476 km² distribui-se uma topografia montanhosa, ao sul e à leste; e plana ao norte e oeste. O clima é seco, ameno e temperado. O município limita-se ao Norte com Bragança Paulista, ao Sul com Mairiporã e Franco da Rocha; a Leste com Piracaia e a Oeste com Jarinu e Junídiá. Ar puro e seco das montanhas, bosques de eucaliptos e pinheiros, lagos e riachos, água cristalina e muita tranquilidade, transformaram Atibáia num refugio seguro para se fugir da poluição. Eleita estância de repouso pelo seu clima ameno e dias sempre ensolarados, Atibáia resiste a qualquer tentativa de abrigar em suas terras industrias poluidoras.

RUA ATIBAIA



LEI N. 2139, DE 9 DE SETEMBRO DE 1959
DA NOME A DIVERSAS RUAS DA CIDADE
A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — As vias públicas abaixo descritas ficam denominadas:

- 1 — AGUAÍ, a Rua 3 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 2 — APIAÍ, a Rua 4 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 3 — AVAÍ, a Rua 5 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 4 — ÁGUAS DA PRATA, a Rua 1 do loteamento de Luís Piccolotto, que tem início na Rua Imperatriz Leopoldina e termina em um balão de retorno.
- 5 — AGUDOS, a Rua 3 do arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende.
- 6 — ALTINÓPOLIS, a Rua 17 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 16.
- 7 — ANALÂNDIA, a Rua 22 do Jardim Bela Vista continuação

que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.

8 — ANDRADINA, a via pública que abrange a Rua 21 do Jardim Bela Vista continuação, a Rua 2 do Jardim Marilar e que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 1 do segundo do arruamento.

9 — ANGATUBA, a Rua 4 do Jardim Bela Vista 2, que tem início na Rua 2 e termina na Rua Thomas Alva Edison.

10 — APARECIDA, a Rua 2 da Vila Lina que tem início na atual estrada saída para Anhunas e termina na Avenida Paulo de Almeida Nogueira.

11 — ARACATUBA, a Rua 2 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua 5 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

12 — ARAQUAQU, a Rua 2 da Vila Colúmbia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

13 — ARARAQUARA, a via pública, abrangendo a Rua 1 da Vila Colúmbia e a Rua 5 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua Thomas Alva Edison e termina na Rua 6 do Jardim S. Rafael.

14 — ARARAS, a Rua 2 do Jardim Belo Horizonte, que começa na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento.

15 — AREIAS, a Rua 1 da Vila Heleiza que tem início na Rua Santo Antônio e termina na Rua Dr. Sampaio Ferraz.

16 — ARIRANHA, a Rua 1 do Jardim Itamarati que inicia na Rua 4 e termina na Rua 2 do mesmo loteamento.

17 — ATIBAIA, a Rua 5 do Jardim Paraíso que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento e termina na Rua Dr. José Ferreira de Camargo.

18 — ASSIS, a Rua 6 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Roberto Gomes Pedrosa.

19 — AVANHANDAVA, a Rua 9 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 16 do mesmo loteamento.

20 — AVARE, a Rua 12 da Vila Lemos que inicia na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo arruamento.

21 — BANANAL, a Rua 6 do Jardim Proença que tem início na Avenida Monte Castelo e termina na Rua D. Luiz Antonio de Sousa.

22 — BARIERI, a Rua sem número do Jardim Proença que tem início na Rua D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho e termina na Rua Frei Jose do Monte Carmelo. Esta rua fica entre as quadras R e S do Jardim Proença.

23 — BASTOS, a Rua E da Vila Melreles que tem início na Rua Aurora Campineira e termina na Rua Gonçalves Pinheiro.

24 — BARREIRO, a Rua 3 da Vila Elza que tem início na Rua 2 do mesmo loteamento e termina na Rua D. Maria Ribas Cavalcante.

25 — BAURU, a Rua 6 do Jardim Paulistano que tem início na Rua Afonso Pena e termina na Rua Lino Guedes.

26 — BARRETOS, a Rua 9 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Júnior.

27 — BATATAIS, a Rua 11 do Jardim Proença continuação que tem seu início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

28 — BOFETE, a Rua 10 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Cristovam Bonini.

29 — BIRIGUI, a via pública que abrange as Ruas 14 e 15 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

30 — BEREDOURO, a Rua 12 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua 15 e termina na Rua 13.

31 — BOCAINA, a Rua sem denominação do Jardim Chapadão (Bonini) que tem início na Rua Maestro Manuel José Gomes e termina na Praça Izidoro Dias Lopes.

32 — COROADOS, a Rua conhecida por "Dos Operários" da Vila Proest de Sousa que tem início na Rua conhecida por "Do Pontilhão" e termina em Rua SD.

33 — CONCHAS, Rua SD, da Vila Proest de Sousa sendo a 5ª Travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilas.



Denominação de ruas

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço saber que, em virtude de deliberação da Câmara e de acordo com o art. 7.º da lei n. 87, de 16 de Março de 1902, as ruas e praças da Sub-Prefeitura do Arraial dos Souzas foram assim denominadas :

Ruas

Vinte e Quatro de Julho—a que parte da estação da estrada de ferro até o ponto onde atravessa os trilhos da referida estrada ;

Quinze de Novembro—a continuação da mesma rua, até o extremo da praça S. Sebastião ;

Treze de Maio—a mesma, em continuação, desde o canto da referida praça São Sebastião, a seguir até a estrada conhecida pelo nome de Dr. Lacerda ;

Commercio—a rua que começa no rio Atibaia e segue até a estrada de Cabras ;

Sete de Setembro—a que fica imediatamente paralela, a começar do rio mencionado e vai findar na praça da Matriz ;

Humaytá—a paralela a esta ultima, que começa no rio Atibaia, passa em frente ao edificio da Sociedade Mutuos Soccorros e vai á estrada ;

Atibaia—a que principia na rua do Commercio e vai á praça S. Sebastião ;

Piratininga—a que começa na rua Humaytá e segue até a rua do Commercio ;

Tuyuty—a que começa na rua Humaytá e segue até a rua do Commercio ;

Riachuelo—a paralela a esta ultima, desde seu principio, até a rua do Commercio, já estrada de Cabras.

Praças

S. Sebastião—a que fica em frente á capella do Santo desse nome ;

Sant'Anna—a que fica fronteira á Matriz.

E para conhecimento de todos, expede-se o presente. Eu, Benedicto Octavio, sub-secretario, o escrevi.

Campinas, 16 de Março de 1910.

OROSIMBO MAIA.

RUA ATIBAIA



ATIBAIA

DATA DO ANIVERSÁRIO: 24 de junho.

ORIGEM DO NOME: TY = Rio ou água. BAIA ou AIA = Saudável.

ATIBAIA = Rio de água boa, saudável ou agradável. Antiga povoação na segunda metade de século XVI, quando aí ficaram estabelecidos numerosos índios guarulhos dirigidos pelo padre Mateus Nunes de Siqueira, por ordem da Câmara de São Paulo, de 3 de julho de 1665 a cujo território pertenciam. Foi elevada a freguesia por alvará de 13 de agosto de 1747, sob a denominação de São João Batista de Atibaia. Foi ereta em vila a 5 de novembro de 1769, em virtude da portaria do capitão-general Luis Antônio de Sousa Botelho Mourão, de 27 de junho do mesmo ano. Foi elevada a cidade pela lei n.º 26 de 22 de abril de 1864. A lei n.º 975, de 20 de dezembro de 1905, simplificou o nome para Atibaia. Como município, instalado a 5 de novembro de 1769, foi criado com a freguesia de Atibaia.

FORMAM INCORPORADOS OS SEGUINTE DISTRITOS: Bragança (Jaguari) pela portaria de 13 de fevereiro de 1765. Piracaia, ex-Santo Antonio da Cachoeira, pela lei n.º 44, de 5 de março de 1936, Jarinú, pela lei n.º 3, de 5 de fevereiro de 1842, Nazaré, ignora-se.

FORAM INCORPORADOS OS SEGUINTE DISTRITOS: Bragança (Jaguari) pela lei n.º 15 de 10 de junho de 1850, Jarinú, pela lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948. Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: Atibaia.

FUNDADORES: Padre Mateus Nunes de Siqueira e Jerônimo de Camargo.

VILA: Atibaia foi elevada a categoria de vila em 27 de junho de 1769.

DATA DA FUNDAÇÃO: 3 de julho de 1665.

TOPOGRAFIA: Ao Norte e ao Oeste, plana, a Leste e Sul, montanhosa.

LIMITES: Bragança Paulista, Franco da Rocha, Mairiporã, Jarinú, Piracaia e Bom Jesus dos Perdões.

CLIMA: Excelente.

ÁREA: 491 km²

ALTITUDE: 744 m.

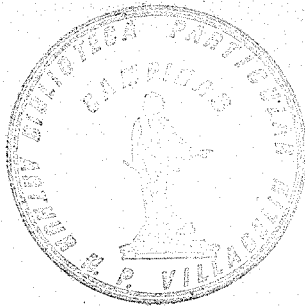
POPULAÇÃO: 36.893 — urbana 20.409.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Extração vegetal, cultura agrícola, avicultura e indústria de transformação.

RODOVIA: SP-330, SP-65 e SP-10.

DISTÂNCIA: 64 km da capital (por rodovia).

ATRAÇÕES: Estância climática.

**ATIBAIA**

(ex-São João Batista de Atibaia)

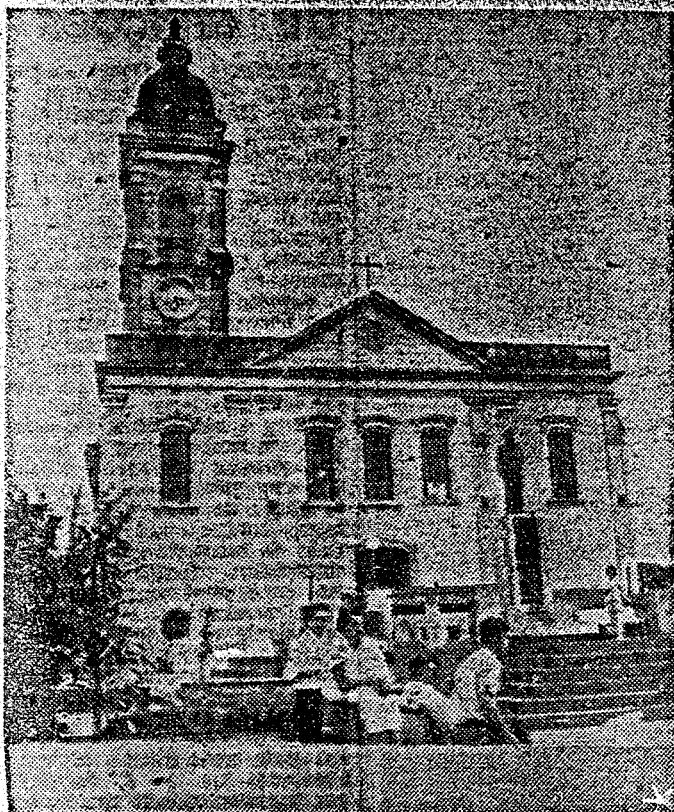
Antiga povoação fundada na segunda metade do século XVI, quando aí ficaram estabelecidos numerosos índios guarulhos dirigidos pelo padre Mateus Nunes de Siqueira.

Distrito: Foi elevado a categoria de freguesia, por alvará de 13 de agosto de 1747, com a denominação de São João Batista de Atibaia.

Município: Pela portaria de 27 de junho de 1769 foi elevada a categoria de vila, instalada à 5 de novembro do mesmo ano. Recebeu foros de cidade a 22 de abril de 1864, pela lei n.º 26. Passou a chamar-se simplesmente Atibaia, em 20 de dezembro de 1905, por força da lei n.º 975. Consta atualmente com um único distrito de paz.

Comarca: De São Paulo de 1747 a 1833; de São Paulo (2.ª comarca) de 1833 a 1852; de Campinas 1852 a 1859; de Bragança de 1859 a 1882 e de Atibaia desde 1882. A comarca de Atibaia foi criada pela lei n.º 97, de 22 de abril de 1880. Atualmente incorpora os seguintes municípios: Atibaia, Nazaré Paulista e Jarinu.

TRANSCORRE HOJE MAIS UM ANIVERSARIO DA FAMOSA ESTANCIA HIDROMINERAL DE ATIBAIA



Igreja matriz da cidade

ATIBAIA, 23 (FSP). — Centro turístico de renome em todo o Estado esta cidade festejará amanhã o seu 295.º aniversário, oportunidade em que se realizam várias comemorações, já tradicionais na vida do município, como as cavalhadas e congadas, além de festas folclóricas e festejos juninos.

Historico

Na segunda metade do século XVII, em 1665, o bandeirante Jerônimo de Camargo, cunhado de Anhangüera, em busca das minas gerais, fundou nas margens de um rio, a que os índios guarus, que ali habitavam, chamavam de "Ty-baia" (manancial saudável), um aldeamento cujos habitantes foram catequizados pelo padre Mateus Nunes de Siqueira, quando regressava de sua missão ao sertão paulista. O local passou a ser denominado Atibaia, nome tirado da denominação, em tupi, do rio que a banha. Elevada a capela curada em 1679, a paróquia em 1701, sob invocação de São João Batista, seu padroeiro, Atibaia tornou-se o adiantado

centro de turismo que é atualmente.

A Paróquia foi elevada à categoria de Freguesia, por alvará de 13 de agosto de 1747, com a denominação de São João de Atibaia. Uma portaria do cap. gen. Luís Antonio de Sousa Botelho Mourão, em 5 de novembro de 1769, instalou o município, com os territórios desmembrados da antiga vila de São Paulo. Foram-lhe dados foros de cidade em 22 de abril de 1864, pela lei provincial n.º 28, sendo a comarca criada pela lei n.º 97 de 22 de abril de 1880, abrangendo o município de Nazaré Paulista e os distritos de paz de Bom Jesus dos Perdões e Jarinu. Recebeu a categoria de Estância Mineral por decreto-lei estadual de 13 de abril de 1945. Atualmente possui apenas um distrito, que é o da sede, tendo os dois outros (Jarinu e Perdões) passado à categoria de município.

A data de fundação é conside-

rada 24 de junho, instituída pela lei municipal n.º 205, de 2 de julho de 1952, como o Dia de Atibaia. O nome de São João de Atibaia foi simplificado para Atibaia por lei estadual n.º 975 de 20 de dezembro de 1905.

Situação geográfica

O município está situado às margens do rio Atibaia, que lhe empresta o nome; a 490 km da capital do Estado, à altitude média de 744 metros acima do nível do mar. Pela superfície de 476 km² distribui-se uma topografia montanhosa, ao sul e a leste; e plana ao norte e oeste. O clima é sereno, ameno e temperado. Limita-se ao norte: Bragança Paulista; ao sul: Mairiporã e Franco da Rocha; a leste: Piracaia; e da oeste: Jarinu e Jundiaí.

Transportes e economia

Além das estradas de rodagem municipais e estaduais, o município é servido pela Estrada de Ferro Bragantina, ramal de Piracaia. Serve ainda o município a rodovia oficial Fernão Dias.

A lavoura, a indústria e o comércio são os estêlos da economia de Atibaia. A produção agrícola consta de batata, arroz, milho, café e feijão, principalmente. A indústria é representada por olarias, extração de pedras e areia e outros estabelecimentos do ramo.

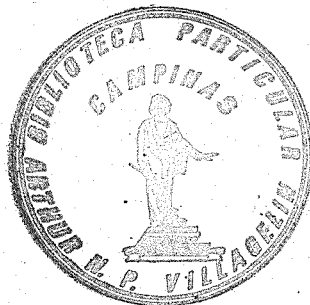
Turismo

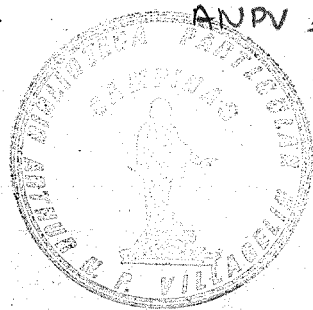
Há na cidade várias atrações turísticas, como a estância Lince, que possui um hotel de campo, restaurante, apartamentos e moderna piscina; a represa da usina hidrelétrica municipal; clube de campo com lago, piscina, parque e locais de esportes; a Pedra Grande, na serra do Itapetinga, a 1.400 m de altitude; Museu Municipal; igreja matriz de São João Batista, com painéis de Benedito Calixto e imagens centenárias; festas folclóricas juninas, com cavalhadas e congadas; e, além de outros locais e festejos.

Outros dados

— A cidade possui energia elétrica própria e é servida de água, através de adutora proveniente da serra de Itapetinga. Possui rede de esgotos e serviço de hidrometros.

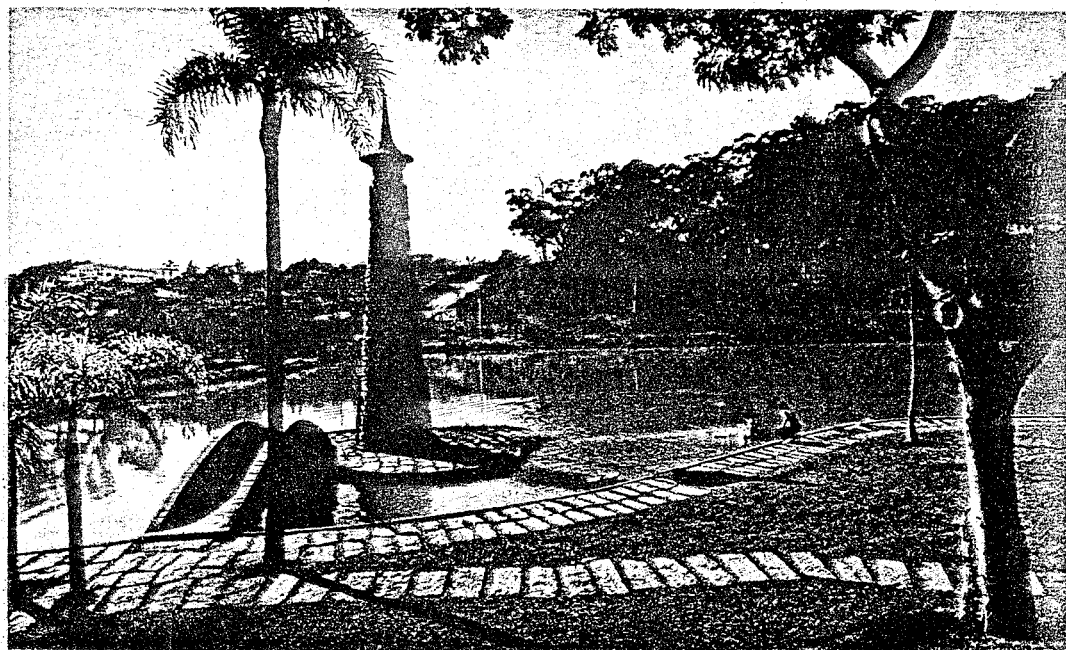
(Do jornal "Folha de São Paulo" de 24-junho-1960)





São Paulo

FOTOS MILTON SHIRATA



O Parque Municipal, com seu lago, fica a 2 km do centro de Atibaia

PASSEIO

Atibaia: uma bela estância para seu fim de semana

Ar puro e seco das montanhas, bosques de eucaliptos e pinheiros, lagos e riachos, água cristalina e muita tranquilidade transformaram Atibaia, a 56 km de São Paulo pela rodovia Fernão Dias, num refúgio seguro para se fugir da poluição.

Eleita estância de repouso pelo seu clima ameno e dias sempre ensolarados, Atibaia resiste a qualquer tentativa de abrigar em suas terras indústrias poluidoras. E sem dúvida encontrou a fórmula perfeita ao desenvolver sua economia baseada no cultivo de frutos e flores (é a maior produtora de flores do país) e também refinados cogumelos cultivados por um especialista italiano, com a mesma paixão que a família Furukubo cria suas carpas coloridas.

Um bom começo para se conhecer a cidade é percorrer a rua José Lucas, que liga as duas igre-

jas, onde ainda estão algumas casas coloniais que resistiram ao tempo. A igreja de São João Batista, de 1795, na praça Claudino Alves, merece uma visita. Há belas imagens barrocas e um painel de Benedito Calixto, no altar-mor.

Veja também, na praça da matriz, onde há um belo quiosque, o solar de dona Júlia Ferraz, de meados do século XVIII, tombado pelo Patrimônio Histórico. Lá funciona um bazar permanente de artesanato local e no andar superior estão expostas peças de mobiliário antigo.

Seguindo pela av. 9 de Julho e passando por trás da igreja de N. S. do Rosário (também antiga, de 1763, mas descaracterizada) chega-se ao Parque das Águas, um balneário com lago, bosque de eucaliptos e bicas de água radioativa, levemente alcalina, indicada para problemas di-

gestivos e diuréticos. No parque há cavalos e charretes de aluguel (Cr\$ 200,00 a hora) para um passeio pelas ruas estreitas e praças floridas da cidade.

Outra boa indicação é o museu João Batista Conti, na praça Bento Dias, que fica aberto de terça a domingo das 12 às 17 h. Instalado na antiga *Cadêa e Casa da Câmara*, construída em 1836 e tombada pelo Patrimônio, o museu guarda no acervo, entre outras coisas, uma cartapente de D. João VI a um atibaiano e outra de D. Pedro II, mobiliário e objetos da época, imagens sacras, fotos antigas e Igreja de N. S. do Rosário, de 1763.



tem também seção de folclore.

Ainda dentro da cidade, conheça o Parque Municipal, no bairro Loanda, que tem um bonito lago com pedalinhos de aluguel (Cr\$ 200,00 a hora) e um restaurante que só abre para almoço (Cr\$ 300,00 e Cr\$ 500,00 nos fins de semana).

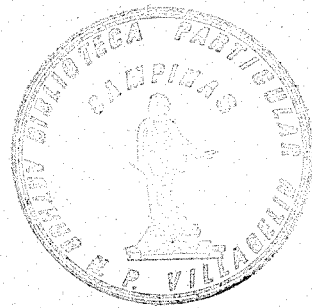
Mas o melhor passeio de Atibaia é subir até a Pedra Grande, um rochedo de 6 quilômetros quadrados que fica no alto de uma montanha de 1 400 metros de altura. A pedra é porosa e tem origem misteriosa. Há restos de conchas fossilizadas, sinal que a pedra já foi coberta pelo mar. Mas muitos moradores acreditam que ela faça parte de um vulcão extinto. Em dias claros, do seu topo, tem-se uma bela vista da região.

Pedra Grande foi também escolhida pelos praticantes de asa delta como um local ideal de decolagem. Dali eles partem para seus vãos, principalmente nos fins de semana. O caminho até a pedra é pela rodovia D. Pedro I seguindo à direita em direção a Jacaré e 4 km adiante, na altura do Haras Interlagos, siga novamente à direita numa estrada de terra que o levará até o topo da montanha. O local é sinalizado.

No museu, um pouco da história da cidade

No bairro do Tanque, um pouco distante do centro, fica a Carpalândia, com uma incrível criação de carpas ornamentais, distribuídas em cinquenta tanques em meio a um delicado jardim japonês. São 2 milhões de carpas coloridas entre treze variedades, e que bem cuidadas podem viver até oitenta anos. Os peixes, que por sua beleza são chamados de "jóias que nadam", são vendidos a preços de Cr\$ 100,00 até Cr\$ 50 000,00.

Além das carpas outro motivo de atração em Atibaia são os cogumelos do italiano Oscar Molena. Grande conhecedor de vinhos, Oscar produz em seu sítio (km 1 da estrada do Pires, bairro de Caetetuba) 100 quilos de cogumelos por dia, das duas espécies mais procuradas: o *Agari-*



Atibaia iniciou as comemorações do seu tricentenário

Do correspondente

ATIBAIA, 23 — A cidade de Atibaia, que no dia 24 de junho de 1965 completará três séculos de existência, iniciou no dia 20 do corrente os festejos comemorativos da efemeride, que se estenderão até 31 de dezembro do ano vindouro, conforme programa elaborado pela Comissão de Festejos.

Histórico de Atibaia

No século XVII surgiram em São Paulo os bandeirantes, denominação pela qual eram conhecidos os ousados paulistas que, intrepidamente, se colocavam à frente de uma pequena comitiva, a que se dava o nome de Bandeira e que se destinava a prender índios, devastar os sertões e explorar minas. Partiam de São Paulo para todos os lados e, os que se dirigiam para as Minas Gerais, passavam por um lugar onde havia um rio caudaloso, que corria ao lado de uma colina, onde se

divisava um morro muito azul que ficava nos sertões dos Cataquazes. Essa colina era o primeiro local de pouso dos bandeirantes, onde realizavam os últimos preparativos para a caça do ouro na região das Minas. Deram esse local o nome que o indígena da região chamava Atubaia (cor "u"). Atibaia assim se tornou conhecida e povoada.

Muita dúvida surgiu com relação ao significado daquela denominação dada ao rio, mas a mais admissível é a que diz que Atubaia, mais tarde Atibaia, quer dizer água agradável ao paladar.

O intrepido bandeirante, Jerônimo de Camargo, profundo conhecedor da região, e que orientava os jesuítas e outros bandeirantes no conhecimento da região aurífera, erigiu no alto da colina uma capelinha, sob a proteção de São João Batista, e o local passou a se chamar Sítio de São João de Atibaia. Isto foi a 24 de junho de 1665.

A 3 de julho de 1665, descia do sertão o padre Mateus Nunes com índios Guarulhos, que, por ordem da Câmara Municipal de São Paulo foram ali colocados para que formassem aldeia ao lado da de Jerônimo de Camargo. Em 1687 ainda vivia o velho Jerônimo de Camargo, sempre devoto de seu padroeiro e, na aldeia que fundara, recebeu nesse ano a visita do padre provincial que veio celebrar missa e trouxera, como mimo ao fundador, 4 cambadas de peixe salgado e 3 queijos, no valor de 480 réis.

O povoado se desenvolvia lentamente e assim se passou o século XVII, sendo que a igrejainha passou em 1679 a ser capela curada, isto é, a ter padre próprio.

No século XVIII, nos primeiros anos, os descendentes do fundador continuaram a obra de seu pai nas fazendas de criar, e Jerônimo de Camargo faleceu em Jundiá, onde fora para fundar fazenda, em princípios de 1707. Entretanto precisava haver o princípio de autoridade e o reconhecimento de sua vida pública e, por isso, a aldeia foi elevada a distrito, por alvará de 13 de agosto de 1747.

Diante de repetidas representações dos moradores de Atibaia, o capitão-general D. Luis Antonio de Souza Botelho Morgado de Matheus, elevou a freguesia e distrito de Atibaia à categoria de vila, com portaria de 27 de junho de 1769, nomeando os primeiros diretores da primeira Câmara Municipal de Atibaia. Entretanto, em 1797 já nos últimos anos do século XVIII, sua população e Câmara foram abaladas com a elevação de Jaguari a vila, com o nome de Nova Bragança, o que vinha mutilar o território atibaiano.

Em pleno século XIX, com sua administração própria, pôde o município e vila de Atibaia organizar a sua vida administrativa. A fazenda de criar, em grande desenvolvimento, e as plantações de cereais, com o trigo à frente, eram o celeiro da Capital.

A instalação da nova cidade, criada a 22 de abril de 1864, só se deu a 18 de setembro, com grande solenidade e Te Deum, em ação de graças, tendo, nessa ocasião, Salvador Ribeiro de Toledo Santos, feito solene discurso. Também no dia 22 de abril, mas agora no ano de 1880, recebeu Atibaia uma nova situação, a judiciária, pois era criada a Comarca de Atibaia com os termos reunidos de Atibaia e Santo Antonio da Cachoeira, hoje Piracaia.

Em 25 de dezembro de 1907 inaugurou-se iluminação elétrica, logo depois a fabrica de tecidos de algodão e, posteriormente, a rede de esgotos. Procedeu-se ao alargamento das travessas e ruas.

Dotada de clima ameno e águas medicinais, Atibaia transformou-se em estância climática das mais procuradas em São Paulo. O prefeito municipal é o sr. Edmundo Zanoni. O presidente da Câmara Municipal é o sr. Pedro Maturana. O juiz de Direito é o dr. Adalberto José de Queirós Teles de Camargo Aranha. O promotor de Justiça é o dr. Olney Pinto Borges de Souza. O delegado de Polícia é o sr. Silvio Baglia. O vigário da paróquia é o cônego Domingos Bonucci.

ATIBAIA

(ex-São João Batista de Atibaia)

Antiga povoação fundada na segunda metade do século XVI, quando aí ficaram estabelecidos numerosos índios guarulhos dirigidos pelo padre Mateus Nunes de Siqueira.

Distrito: Foi elevado a categoria de freguesia, por alvará de 13 de agosto de 1747, com a denominação de São João Batista de Atibaia.

Município: Pela portaria de 27 de junho de 1769 foi elevada a categoria de vila, instalada à 5 de novembro do mesmo ano. Recebeu foros de cidade a 22 de abril de 1864, pela lei n.º 26. Passou a chamar-se simplesmente Atibaia, em 20 de dezembro de 1905, por força da lei n.º 975. Consta atualmente com um único distrito de paz.

Comarca: De São Paulo de 1747 a 1833; de São Paulo (2.ª comarca) de 1833 a 1852; de Campinas 1852 a 1859; de Bragança de 1859 a 1882 e de Atibaia desde 1882. A comarca de Atibaia foi criada pela lei n.º 97, de 22 de abril de 1880. Atualmente incorpora os seguintes municípios: Atibaia, Nazaré Paulista e Jarinu.